

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO IFG/CÂMPUS JATAÍ: ESTUDOS

PRELIMINARES

¹Amanda Assis Silva – email: amandaassissilva@gmail.com

²Rita Rodrigues de Souza – email: ritarodrigues.souza@bol.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí

Palavras-chave: *iniciação científica, pesquisa, discentes.*

Área Temática: Formação e prática docente.

Introdução

A compreensão do agir discente do Ensino Médio Integrado (EMI), no contexto de participação em projetos de Iniciação Científica-Jr (IC-Jr), consiste em um trabalho pautado na reflexão dos “fazeres” e “dizeres” dos envolvidos nessa participação. Certamente, possibilitará a construção/reconstrução de conhecimentos a partir das percepções e necessidades dos jovens no aprendizado de um novo agir decorrente da pesquisa científica.

Neste trabalho, apresentam-se dados parciais obtidos por meio da aplicação de questionário, análise de currículo Lattes dos discentes pesquisadores de IC-Jr e revisão da literatura sobre o tema. A importância desse estudo reside em: contribuir para esse construir/reinventar necessário a cada ser humano. Acredita-se que os resultados promoverão efeitos positivos à comunidade iefigeana e um significativo impacto social, pois os subsídios poderão gerar produtos intelectuais úteis no âmbito da Metodologia Científica.

Justificativa

Pelas leituras feitas constatou-se que há poucos estudos sobre a iniciação científica no contexto do ensino médio. Dos estudos encontrados, destacou-se o intitulado “Estudos sobre Iniciação Científica no Brasil: Uma revisão”, das autoras Massi e Queiroz (2010). Porém, este trabalho evidencia a atividade de IC no contexto do ensino superior.

Percebe-se assim, que a uma lacuna de estudos referentes à IC no ensino médio. Foi encontrado também o texto “Concepções da Iniciação Científica no ensino médio: Uma proposta de pesquisa”, de Ferreira (2003), que trata da IC no contexto do programa Provoc (Programa de Vocação Científica), criado em 1986 pela Fiocruz. É um texto bastante rico em informações.

Outro texto também interessante é o de Arruda (2007), em que o autor discute a respeito dos desafios da IC no ensino médio integrado.

A inclusão do aluno pesquisador à IC-Jr se inicia no ensino médio como um desafio. Com base nos argumentos do texto “O aluno pesquisador”, dos autores Moura, Barbosa e Moreira (2008), acredita-se que deveriam ser adicionadas as disciplinas do Ensino Médio, outra matéria, a Metodologia de Pesquisa no Ensino Médio.

Existem cinco tipos de projetos: de pesquisa, de produto (ou desenvolvimento), de intervenção, de ensino, de aprendizagem (ou trabalho). O projeto de Aprendizagem é o mais levado em consideração quanto ao aluno pesquisador. Para que com esses projetos, os alunos possam ter liberdade de pensamento e críticas, que às vezes a escola não proporciona.

Metodologia

Cassany (2008) considera que a pesquisa é um gênero e como tal pode ser aprendido, aperfeiçoado por meio da interação da comunidade em que é praticada. Gressler (2003), acerca dessa condição de ensinar e aprender sobre os caminhos da pesquisa científica defende que os princípios da pesquisa científica devem ser cultivados já nas séries iniciais e ir sendo aprimorados ao longo da vida estudantil.

Desta forma, o projeto buscou tratar sobre o trabalho discente, tendo em vista que o agir docente já constitui objeto de estudo de outro projeto de pesquisa também submetido ao Edital nº 12/2011-PROPPG, de 21 de dezembro de 2011. Segundo Demo (2007), tanto na pesquisa como atitude cotidiana, aquela que está na vida, no cultivo de uma consciência crítica, na intervenção na realidade iniciada por meio do questionamento, quanto na pesquisa como resultado específico, que se refere a um produto concreto e localizado o professor precisa construir uma competência.

Por meio de questionários, com perguntas abertas e fechadas, aplicados a toda a população de discentes dos Cursos Integrados do IFG/Campus Jataí que tenham participação em projetos aprovados no Edital nº 12/2011-PROPPG, de 21 de dezembro de 2011 e também revisão da literatura pertinente ao tema, entrevista semi-estruturada para obtenção de dados para a pesquisa.

Resultados

Serão apresentados os dados relativos aos questionários aplicados.

9ª Semana de Licenciatura

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade
Jataí – GO – 2012

Foram aplicados seis questionários dos quais cinco foram devolvidos. Os participantes receberam as denominações de A, B, C, D, E, e F, que serão utilizadas para exemplificar os comentários. Os textos dos discentes foram minimamente corrigidos quanto o uso da linguagem, porém preservando o conteúdo expresso pelos participantes.

Dos participantes quatro alunos são do sexo feminino e apenas um do sexo masculino. A maioria dos alunos tem entre quinze e dezesseis anos, apenas um aluno fora dessa faixa etária, com dezenove anos.

Os alunos apontam que a Iniciação Científica (IC) é o desenvolvimento de uma pesquisa, orientada por um servidor da escola ou por professores/orientadores, com o intuito de investigar um determinado tema. Como demonstra, por exemplo, o aluno B: *Iniciação científica é uma pesquisa realizada por determinado aluno, que é orientado por um professor, e essa pesquisa abrange não só disciplinas escolares como quaisquer outros temas.*

A maioria dos alunos está tendo experiência com a IC pela primeira vez. Apenas um aluno é experiente nessa modalidade de pesquisa e contou um pouco sobre, que é o aluno D: *É uma experiência muito boa, abriu oportunidade de aprender “coisas” diferentes e ter mais vontade de continuar na área, pesquisando.*

Cada aluno comentou como está sendo o desenvolvimento de seu projeto e um pouco sobre o tema abrangente. Por exemplo, observe o que o aluno A comenta: *Meu projeto consiste em investigar o professor orientador e todas as suas particularidades. Conhecendo a IC e fazendo certos questionamentos.*

Em sua maioria, os alunos dedicam cinco horas ou mais em seus projetos, porém alguns dedicam um tempo menor. Observe a figura um:

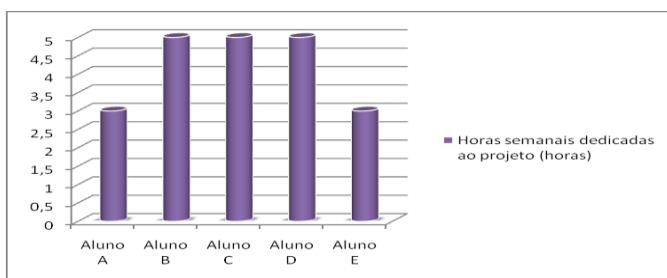


Figura 1 Dedicção, dos pesquisadores, das horas semanais ao projeto.

Na enumeração do que está sendo retratados nos projetos, os alunos comentaram com ênfase sobre a dedicação que deve ser exercida pelos mesmos, principalmente no levantamento de dados, como mostra o aluno A: - *Princípios, desenvolvimento, metodologias do IC;* - *Histórico no âmbito institucional;* - *Tipos de pesquisa, estudo de caso e etc.;* - *Coletar, organizar e analisar dados.*

9ª Semana de Licenciatura

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade
Jataí – GO – 2012

Todos os alunos concordaram que deveria haver uma disciplina de Pesquisa Científica, justificando que o desenvolvimento escolar e o profissional podem melhorar. Apenas um ficou em dúvida no seu comentário, que foi o aluno E: *Não pelo fato de acrescentar mais matérias, e pela dificuldade. E sim, porque é legal e ajuda com vários quesitos.*

Quanto ao uso do Currículo *Lattes*, vários alunos alegaram que não têm muito que atualizar frequentemente, mas acham importante seu uso no cotidiano escolar e também na vida profissional. Observe o comentário do aluno C: *Não muda “muita coisa” no meu currículo normalmente.*

Segundo os comentários dos alunos pesquisadores, o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de todos eles caminha conforme o planejado. Inclusive, já estão extravasando o cronograma para melhor aprofundamento do tema, como o aluno B cita: *Sim, estamos seguindo o planejado, inclusive estamos até certo ponto adiantados em relação ao cronograma.*

Quanto à importância das formações complementares, como palestras, cursos etc., todos responderam que são de extrema importância para um aprendizado melhor, mesmo não envolvendo a área do seu projeto ou escolar, fazendo com que se adquiram conhecimentos e que o aluno seja mais reconhecido no ambiente acadêmico, como diz o aluno D: *O conhecimento adquirido através de pessoas que entendem bem algo é ótimo, porque você acaba se destacando em relação aos demais “colegas”.*

Todos acreditam que não há boas acomodações, no Câmpus Jataí, para as sessões de orientação, pois não há lugar específico para a realização do estudo do projeto, que é realizado no mínimo uma vez por semana. Sugerem, de modo crítico, que seja feito ou que tenha um lugar específico para essas sessões, e que tenham ferramentas, como computador, que são de uso essencial para o aluno, juntamente com o professor/orientador. Assim retrata o aluno E: *Uma sala específica, para que possamos pesquisar o que necessitamos. E pelo menos três computadores à disposição.*

O aprendizado oferecido é de ótima procedência, conforme relataram os alunos pesquisadores, desenvolvendo pensamentos críticos, responsabilidades, maior conhecimento e várias características que evidenciam o estudo do projeto, que auxiliam o aluno até mesmo na sala de aula. Exemplo: aluno B: *Eu acho que é um aprendizado extra que impõe responsabilidade, além de conhecimento sobre diversos assuntos.*

Em relação à capacidade de atendimento do IFG/Câmpus Jataí à demanda de alunos que queiram participar de projetos de iniciação científica, os alunos se mostraram bastante críticos e conscientes da realidade estrutural da instituição. E mostraram seu ponto de vista, explicando assim a falta de materiais que os prejudicam. Como se pode observar o comentário do aluno A: *Não. A estrutura do Câmpus, apesar de ser a melhor da região, não atende todas as nossas necessidades, nem básicas, nem relacionadas ao curso, muito menos quanto a IC.*

Conclusões

Em relação à análise dos questionários, observa-se que os discentes, de modo geral, estão conhecendo bem a Iniciação Científica e apresentam expectativas positivas quanto aos seus projetos. Todos acreditam que a existência de uma matéria de Pesquisa Científica, haveria melhoras no conhecimento e não muitas dificuldades no momento de desenvolver um projeto de Iniciação Científica. De modo que, por meio do comentário dos alunos sobre o desenvolvimento do seu projeto, pôde-se perceber que a atividade de IC está contribuindo para o crescimento intelectual e pessoal dos discentes.

Referências bibliográficas

- ARRUDA, Gutemberg da Silva. **Os desafios para a iniciação científica no ensino médio integrado ao técnico.** Revista Igapó-2007/01, p. 38-44.
- BARBOSA, Eduardo F.; MOREIRA, Adelson F.; MOURA, Dácio G. **O aluno Pesquisador.** Trabalho apresentado no XV ENDIPE - Belo Horizonte/2010.
- CASSANY, Daniel. **Oficina de textos: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 8. Ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.
- FERREIRA, Cristina Araripe. **Concepções da iniciação científica no ensino médio: Uma proposta de pesquisa.** Revista Trabalho, Educação e Saúde, 1(1), p. 115-130, 2003.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** São Paulo: edições Loyola, 2003.
- MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. **Estudos sobre iniciação científica no Brasil: Uma revisão.** Cadernos de Pesquisa, v.40, n. 139, p. 173-197, jan./abr.2010.